

Título Evento: Expo-Carreiras 2009

Tipo de Evento (Conferência/Seminário/Jornadas/etc.): **Workshop; Expo-Carreiras**

Organização do Evento: **Faculdade de Ciências Humanas – Universidade Católica Portuguesa**

Data: 11 de Fevereiro de 2009

Local: Anfiteatro AI – FCH - UCP

Participante(s): Rui Mendes

Objectivo: O objectivo principal da Expo-Carreiras centrou-se na possibilidade de conferir alguma visibilidade a alguns dos principais empregadores dos alunos da UCP, nomeadamente da área de Comunicação, centrando-se na realização de alguns eventos paralelos (workshops) de apresentação das entidades à comunidade escolar, assim como, na assinatura de um protocolo de cooperação com a Manchete e no lançamento da Academia Júnior para os alunos do ensino secundário. Destacou-se ainda, a disponibilização, por parte de especialistas de RH, de algumas “tools” essenciais para quem concorre a um emprego. Em resumo, este evento pretendeu estabelecer relações mais estreitas entre a Faculdade de Ciências Humanas, o mercado de trabalho e os alunos do Ensino Secundário.

Tem como público alvo empresas, alunos e docentes da FCH da UCP e alunos do ensino secundário, tendo sido dirigido um convite extraordinário à Coordenação do GEP, na condição de colega do GT2/CSII no âmbito do IPQ.

Resumo (principais conclusões): O Prof. Manuel Braga da Cruz apresentou a Expo-Carreiras 2009, acentuando a importância destes eventos para as escolhas profissionais dos estudantes da UCP, deixando o convite para a audição do primeiro convidado:

- A Expo-Carreiras iniciou-se com um discurso muito motivante por parte do Prof. Adriano Moreira, que ressaltou, entre outras coisas, a importância do emprego e da empregabilidade no contexto actual de Bolonha e da crise económico-social que atravessamos. Contextualizou o panorama de crescimento do Ensino Superior em Portugal, particularizou a importância do ensino técnico/profissionalizante para a existência de maior diversidade, lançando algumas farpas à inércia do Estado nesta matéria desde 1974. Acentuou que deverá ser o estudante a seguir o seu percurso de vida e a escolhê-lo em consciência, não estando dependente do que lhe quiserem oferecer (crítica velada ao exagerado número de cursos nas IES e ao número de vagas muito elevado em áreas saturadas como Direito). Ofereceu ainda a todos os presentes uma explicação curiosa sobre a teologia de mercado, contrapondo-se de forma vigorosa à adopção dos modelos fundacionais, de carácter liberalista e de orientação de mercado, e que em tempos de crise, podem minar decisivamente um dos objectivos da universidade – a autonomia do saber e do conhecimento. Terminou a sua apresentação com a esperança focada nos estudantes, acentuando que estes devem ser o alicerce do seu próprio caminho profissional, tendo o Estado o dever de lhes transmitir quais as reais circunstâncias que o mercado de trabalho oferece em todas as áreas, para que eles, em consciência, possam seguir o seu caminho seguros e certos dos riscos e das valências.
- Em seguida, foi efectuada a assinatura pública de um protocolo de cooperação com a Manchete, uma empresa de comunicação, seguida de uma pequena apresentação deste protocolo pela responsável da FCH da UCP.
- A responsável pela organização do evento, Prof. Cristina Salgado, apresentou duas convidadas, directoras de Recursos Humanos do Grupo ACCOR e da CRH que dividiram as suas apresentações em duas temáticas importantes: a definição dos perfis requeridos pelas empresas aos estudantes recém-diplomados e a apresentação de um conjunto de orientações específicas a serem adoptadas nos processos de recrutamento, nomeadamente, nas entrevistas. A responsável pelo Grupo Accor, acentuou a importância dos estágios para a entrada com sucesso no mercado de trabalho, salientando que no caso dela, e na sua anterior experiência como Directora de RH numa outra empresa, da equipa que deixou quando transitou para o Grupo Accor, apenas uma ou duas pessoas não tinham estagiado com ela. Quanto à outra apresentação foram sugeridos os principais factores de relevo para se ter sucesso numa entrevista em processos de recrutamento, nomeadamente, a apresentação do candidato, o cumprimento inicial, a adopção de um discurso curto, conciso e directo, o conhecimento intensivo do próprio currículo, a recolha de informação da empresa e do responsável de Rh da empresa a que concorram, a adopção de uma postura optimista e de confiança, salientando todos estes aspectos com exemplos práticos interessantes, destacando-se, entre eles, um relacionado com as exigências de um determinado cliente (empresa) que até ao ínfimo pormenor das unhas das mãos estava atento – as empresas de recrutamento enviam no final do processo uma *short list* a ser avaliada pelo cliente, e este, tem a palavra final – por vezes um candidato considerado excelente pela empresa de RH, pode não ser avaliado pelo cliente da mesma forma por um pormenor de apresentação.
- Em seguida, decorreram diversos workshops com as empresas presentes neste evento;
- Da parte da tarde, para além da sessão de acolhimento aos alunos das escolas do Ensino Secundário, realizou-se também a apresentação da Academia Júnior, um programa especialmente dedicado aos alunos entre o 9º ano do 3º Ensino Básico e o 12º ano do Ensino Secundário. A Academia Júnior pretende ser uma Actividade de Férias em que os jovens poderão frequentar diversos workshops multidisciplinares, divididos pelas várias áreas das Ciências Humanas, Comunicação Social, Línguas Estrangeiras, Tradução, Serviço Social e Filosofia, bem como actividades lúdicas e culturais, e terá a duração de uma semana em Julho, durante as férias lectivas do Verão.

Mais informações: Email: expocarreiras@fch.ucp.pt | [Informações gerais da Expo-Carreiras](#) ; [Programa](#)